

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Sabóia
Círculo: Beja
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

As matérias respeitantes à educação sexual, ao planeamento familiar e à saúde reprodutiva têm vindo a merecer, nos últimos anos, particular atenção da sociedade portuguesa, no quadro de uma progressiva afirmação dos direitos cidadãos à educação e à saúde. Acompanhando esta evolução, o Estado vem assumindo, desde 1984, deveres objectivos e promovendo medidas concretas na efectivação desses direitos, reforçando a protecção à maternidade e à paternidade, introduzindo formação e informação sobre sexualidade humana nos currículos escolares, criando consultas de planeamento familiar nos serviços de saúde, fornecendo gratuitamente meios anticoncepcionais e desenvolvendo medidas de protecção contra doenças transmitidas por via sexual. Paralelamente, os processos em curso de reorganização do ensino básico e de revisão curricular do ensino secundário têm vindo a dar uma especial atenção à necessidade de uma abordagem integrada desta temática, enquanto dimensão essencial do percurso educativo e formativo dos jovens. Na esteira desta evolução e continuando a acompanhar as necessidades especialmente sentidas pelos jovens e adolescentes nestas matérias, consagrou medidas de promoção da educação sexual, da saúde reprodutiva e da prevenção de doenças transmitidas por via sexual, bem como relativas à efectivação da interrupção voluntária da gravidez nos casos que esta é legalmente admissível.

Apesar disto verifica-se que:

- Portugal é o segundo país da Europa com maior número de adolescentes grávidas, apenas superado pelo Reino Unido;
- 80% da gravidez não desejada são consequência de uma falha da contracepção.
- Portugal destaca-se também no quadro europeu do aborto clandestino.
- Estima-se que no nosso país uma em cada quatro mulheres já recorreu ao aborto clandestino e que cerca de vinte mil mulheres portuguesas a ele recorram anualmente.
- Enquanto no resto da Europa a incidência de doenças sexualmente transmissíveis diminuiu, em Portugal continua a subir.

Estes factos levam a concluir que o que está em causa é a mudança de mentalidades de uma geração e sociedade que se dizem “desenvolvidas”.

Quando questões relacionadas com a sexualidade, como a problemática do aumento das

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

IST's num curto espaço de tempo, curiosamente em países desenvolvidos, onde se deveria verificar o inverso, dado a quantidade e diversidade de campanhas, algo está mal, exigindo uma maior articulação entre as entidades de saúde competentes, a escola e a família na resolução do problema.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Deslocamento mensal do planeamento familiar a todas as escolas do Ensino Básico e Secundário, disponibilizando aos alunos toda a informação.

2. Acabar com os "tabus" referentes à sexualidade, fazer dos meios de comunicação, principalmente a televisão, um meio de divulgação de uma sexualidade segura. Essa divulgação devia ser feita através da publicidade, desenhos animados, séries, telenovelas e filmes. Fazer com que as crianças, desde muito cedo, cresçam com a mentalidade que a sexualidade é um assunto presente no dia à dia e que é completamente normal, e prepará-las para falar abertamente com os seus filhos sobre este tema.

3. O estado português deveria instituir "o ano da Educação Sexual" até 2015, prevendo iniciativas destinadas à sociedade em geral, desde a família, escola, lares, de terceira idade, instituições prisionais, etc.